

**ADVENTISMO**

**VIVO**



# TEOLOGIA DAS ALIANÇAS

## TRÊS LINHAS INTERPRETATIVAS

### - *Uma única aliança*

Deus só fez uma aliança com a humanidade. Israel perverteu a aliança e criou a segunda.

### - *Duas alianças*

O Novo Testamento fala apenas de duas: Gálatas 4:24 / Hebreus 8:7

### - *Sete alianças*

1º - Inocência (Gn 1 – 3)

2º - Consciência (Gn 3-8)

3º - Governo Humano (Gn 9-11)

4º - A Promessa (Gn 12 a Ex 19)

5º - A Lei (Ex 20 a At 1)

6º - A Igreja (At 2 a Ap 19)

7º - Reino (Ap 20 -22)

## Gálatas 4:4

“Estas cousas são alegóricas: porque estas mulheres são **duas alianças**”

## Hebreus 8:7

“Porque, se aquela **primeira** aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para **segunda.**”

# TEOLOGIA DAS ALIANÇAS

## TRÊS LINHAS INTERPRETATIVAS

### - *Uma única aliança*

Deus só fez uma aliança com a humanidade. Israel perverteu a aliança e criou a segunda.

### - *Duas alianças*

O Novo Testamento fala apenas de duas: Gálatas 4:24 / Hebreus 8:7

### - *Sete alianças*

1º - Inocência (Gn 1 - 3)

2º - Consciência (Gn 3-8)

3º - Governo Humano (Gn 9-11)

4º - A Promessa (Gn 12 a Ex 19)

5º - A Lei (Ex 20 a At 1)

6º - A Igreja (At 2 a Ap 20)

7º - Reino (Ap 20 -22)

# AS DUAS ALIANÇAS NO TEMPO

*Antigo Testamento*

*Antiga Aliança*

LEI

*Novo Testamento*

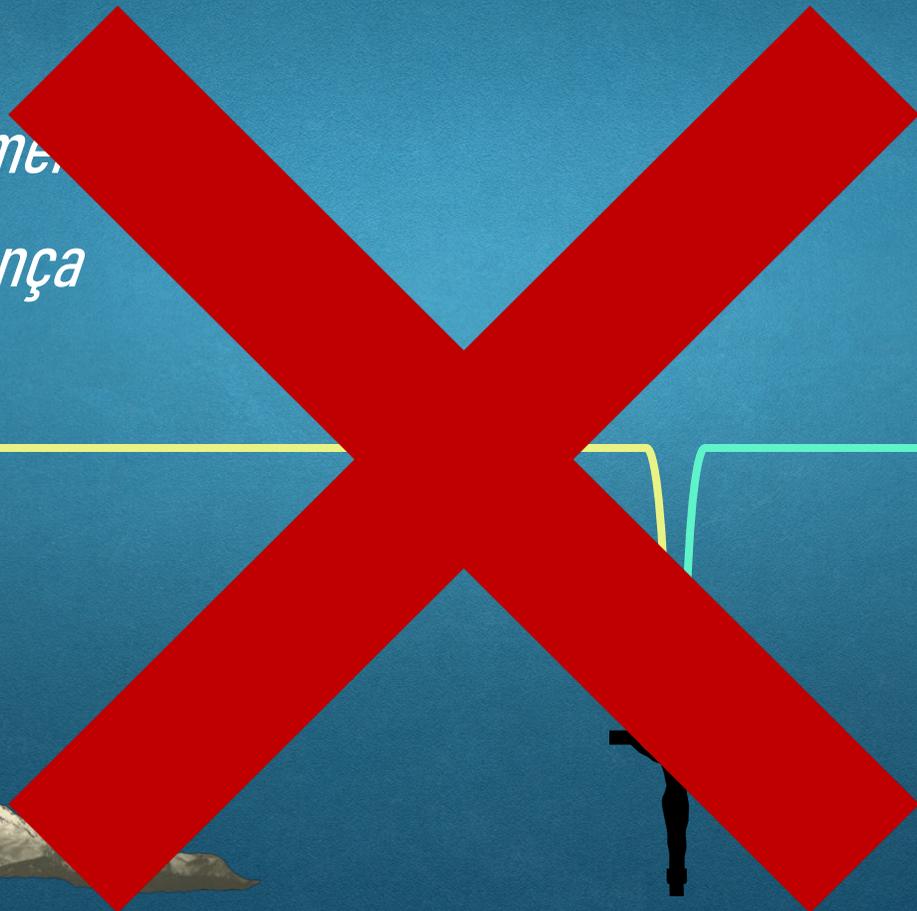
*Nova Aliança*

GRAÇA



Adão

2019



# AS DUAS ALIANÇAS NO TEMPO

*Nova Aliança*

*Concerto Eterno*

LEI e GRAÇA

*Promessa*

*Promessa Confirmada*

*Antiga Aliança*

*Concerto do Sinai*

LEI



Adão

2019

Noé

Abraão

Moisés

Davi

# COMO ELLEN G. WHITE ENTENTE A TEOLOGIA DAS ALIANÇAS?

Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna, e outra provisória e temporária, assim **há dois concertos**. **O concerto da graça** foi feito primeiramente com o homem no Éden, quando, depois da queda, foi feita uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A TODOS OS HOMENS este concerto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também **vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus**. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação.

# COMO ELLEN G. WHITE ENTENTE A TEOLOGIA DAS ALIANÇAS?

- ▶ Este mesmo concerto foi **renovado a Abraão**, na promessa: “Em tua semente serão benditas todas as nações da Terra”. Gênesis 22:18. Esta promessa apontava para Cristo. Assim Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8, 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. (...)
- ▶ Se bem que este concerto houvesse sido **feito com Adão e renovado a Abraão**, não poderia ser **ratificado** antes da morte de Cristo. **Existira pela promessa de Deus** desde que se fez a primeira indicação de redenção; fora aceito pela fé; **contudo, ao ser ratificado por Cristo, é chamado um novo concerto**. A lei de Deus foi a base deste concerto, que era simplesmente uma disposição destinada a levar os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus.

# COMO ELLEN G. WHITE ENTENTE A TEOLOGIA DAS ALIANÇAS?

- ▶ **Outro pacto**, chamado nas Escrituras o “**velho**” **concerto**, foi formado **ENTRE DEUS E ISRAEL no Sinai**, e foi então ratificado pelo sangue de um sacrifício. O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o “segundo”, ou o “novo” concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, “duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta”.

# AS DUAS ALIANÇAS NO TEMPO

*Nova Aliança*

*Concerto Eterno*

LEI e GRAÇA

*Promessa*

*Promessa Confirmada*

*Antiga Aliança*

*Concerto do Sinai*

LEI



Adão

Noé

Abraão

Moisés

Davi

2019

# COMO ELLEN G. WHITE ENTENTE A TEOLOGIA DAS ALIANÇAS?

- ▶ Mas, se o concerto abraâmico continha a promessa da redenção, **por que se formou outro concerto no Sinai?** — Em seu cativeiro, o povo em grande parte perdera o conhecimento de Deus e os princípios do concerto abraâmico. (...)

*Patriarcas e Profetas, p. 371*

## QUAIS AS CONDIÇÕES DOS CONCERTOS?

- ▶ As condições do “velho concerto” eram: Obedece e vive — “cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles” (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); mas “maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei”. Deuteronômio 27:26. O “novo concerto” foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. “Este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração. [...] Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados”. Jeremias 31:33, 34.

Princípios  
de Vida



## Os Dois Concertos

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Efés. 2:8.

Um outro pacto, chamado nas Escrituras o "velho" concerto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o "segundo", ou o "novo" concerto, porque o sangue pelo qual foi selado derramou-se depois do primeiro concerto. Que o novo concerto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, "duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta". Hebreus 6:18.—*Patriarcas e Profetas*, pág. 401.

## O Velho Concerto

1. Defina o termo "concerto."

Concordar com, entrar em acordo formal: unir-se a alguém por contrato. Acordo entre duas ou mais pessoas ou partes, ou uma das estipulações em tal acordo.—Webster.

2. Onde e com quem fez Deus o "velho" concerto? Êxo. 19:1-8.

3. Que proposição Deus lhes submeteu? Êxo. 19:5 e 6.

4. Após haver Moisés explanado

os termos do concerto, qual foi a resposta unânime do povo? Êxo. 19:8; 24:3.

5. Explique como este concerto foi ratificado. Êxo. 32:7 e 8.

6. Antes que Moisés houvesse terminado sua audiência com Deus, e descesse da montanha, que fizera Israel? Êxo. 32:7 e 8.

Que estava errado? Apenas isto: O povo não podia cumprir a parte que tocava no acordo. A falta estava com eles. Possuíam mente carnal e não podiam estar sujeitos a uma lei santa e espiritual. Estavam procurando estabelecer sua própria justiça por seus próprios esforços, não compreendendo que sem o auxílio divino nada podiam fazer. Quando procuraram vestir-se com sua própria justiça, encontraram-se cobertos apenas por imundos trapos do pecado.—William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 359.

7. Que, então, estava errado em relação ao velho concerto? Heb. 8:7 e 8.

O velho concerto... era um sistema de reforma sem Cristo. Era um concerto de obras do qual Cristo, o único Mediador de justiça e paz, fo-

ra inteiramente excluído.—*Drama of the Ages*, pág. 359.

As condições do "velho concerto" eram: Obedece e vive—"cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles" (Ezeq. 20:11; Lev. 18:5); mas "maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei". Deut. 27:26. O "novo concerto" foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e trazê-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus.—*Patriarcas e Profetas*, págs. 402 e 403.

8. Era o velho concerto a lei moral, os Dez Mandamentos?

Muitos supõem erradamente que o velho concerto era a lei moral, os Dez Mandamentos, e que quando o Novo Concerto foi confirmado, a lei foi anulada e posta de lado. O velho concerto não era a lei dos Dez Mandamentos, mas um acordo feito entre Deus e o povo com respeito à guarda dos Seus mandamentos. "Se obedecerdes, viveréis," foi a promessa de Deus. A isto o povo respondeu: "Tu, do que o Senhor tem dito, faremos, e Lhe obedeceremos." Êxo. 24:7. Este foi o acordo, o concerto. Era a respeito da guarda dos Dez Mandamentos, mas não era a lei dos Dez Mandamentos em si. A lei era apenas o assunto.—William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 359.

9. Que se tornou o velho concerto? Heb. 8:13.

## O Novo Concerto

10. Com quem fez Deus o novo concerto? Heb. 8:8 e 9.

11. Em que o novo concerto difere do outro? Jer. 31:33; Rom. 8:3 e 4; Heb. 8: x e 10.

O novo concerto é "Cristo em vós, esperança da glória." Col. 1:27. (Ver também Efés. 3:16-20; Fil. 4:13.)



A qual honramos, ao sábado do Criador ou ao domingo da tradição dos homens?

12. Quem é o Mediador deste concerto? Heb. 8:1 e 6; 12:24.

13. Que é necessário onde há um concerto? Heb. 9:16 e 17.

14. Onde e como foi este novo concerto ratificado? S. João 19:30; 20:17.

Jesus recusou receber a homenagem de Seu povo até haver obtido a certeza de estar Seu sacrifício aceito pelo Pai. Subiu às cortes celestiais, e ouviu do próprio Deus a afirmação de que Sua expiação pelos pecados dos homens fora ampla, de que por meio de Seu sangue todos poderiam obter a vida eterna. O Pai ratificou o concerto feito com Cristo, de que receberia os homens arrependidos e obedientes, e os amaria mesmo como ama a Seu Filho.—*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 590.

15. Com que alegoria Paulo tornou evidente a diferença entre os dois concertos? Gál. 4:21-31.

16. No estudo desta lição, que conclusão alcançamos com respeito à salvação? Efés. 2:8-10.

Ele [o velho concerto] não foi um

instrumento de salvação. Os que foram salvos, de um ou do outro lado da cruz, o foram pela fé em Jesus Cristo e pela presença do Seu poder no coração. — *Drama of the Ages*, pág. 367.

**As Semelhanças Entre os Dois Concertos**

a. Ambos eram chamados concertos.

**As Diferenças Entre os Dois Concertos**

a. Um foi chamado o velho concerto.

b. Um foi chamado o primeiro concerto.

c. Um era temporário.

d. Um foi confirmado com sangue de animais.

e. Um era falho.

f. Um foi estabelecido sobre a promessa do povo.

g. Um não tinha mediador.

h. O velho concerto não fizera provisão para o perdão dos pecados.

b. Ambos foram ratificados com sangue.

c. Ambos tiveram a lei de Deus como base.

d. Ambos foram feitos entre Deus e o povo.

e. Ambos foram estabelecidos sobre promessas.

a. O outro foi chamado o novo concerto.

b. O outro foi chamado o segundo concerto.

c. O outro é um concerto eterno.

d. O outro o foi com o sangue de Cristo.

e. O outro é um melhor concerto.

f. O outro sobre a promessa de Deus.

g. O outro tem um Mediador.

h. O novo concerto tem provisão para o perdão dos pecados.

**Pense:**

1. Nos concílios de paz entre o Pai e o Filho, foi elaborado um completo plano pelo qual, se o homem pecasse, seria ele redimido (ver Zac. 6:12 e 13). Era impossível que o plano fosse baseado na idéia de pôr de lado a penalidade da morte, e era preciso prover um substituto na morte que enfrentasse todos os reclamos da lei violada. Para salvar o homem, Deus teria que pagar a penalidade dos pecados do homem.

2. É com temor e reverência que vemos Cristo apresentar-Se perante o Pai e voluntariamente oferecer-Se para desempenhar esta parte na redenção humana. . . . Ele Se ofereceu para assumir a cruz.

3. Esta devia ser a parte de Cristo na salvação do homem. Foi assim que Ele Se tornou "o Cordeiro morto desde a fundação do mundo." (Apoc. 13:8.)

4. A parte do Pai no concerto eterno era igualmente importante. . . . Ele aceitou o oferecimento feito tão livremente por Cristo. . . . Não havia alternativa.

5. O Pai também concordou que a todos que aceitassem a provisão feita pelo sacrifício de Cristo, fosse dado poder para serem feitos filhos de Deus.

6. Ele perdoaria os seus pecados.

7. Ele ouviria suas orações.

8. Ele imputar-lhes-ia a justiça de Cristo.

9. Ele os ressuscitaria da sepultura como filhos de Cristo.

10. Ele garantir-lhes-ia o inapreciável dom da vida eterna.

11. Ele os restauraria em seu lar edênico há muito perdido, renovando a Terra e nela colocando os Seus redimidos.

12. Ele habitaria com eles para sempre. — William H. Branson, *Drama of the Ages*, pág. 365.

**Textos para Recordar:**

Jer. 31:33

Efés. 2:8-10

Heb. 8:8-10

**Definir ou Identificar:**

"Melhores promessas"  
Concerto

Confirmar  
Justiça pelas obras

da cruz, o foram pela fé em Jesus Cristo e pela presença do Seu poder no coração. — *Drama of the Ages*, pág. 367.

### **As Semelhanças Entre os Dois Concertos**

a. Ambos eram chamados concertos.

### **As Diferenças Entre os Dois Concertos**

a. Um foi chamado o velho concerto.

b. Um foi chamado o primeiro concerto.

c. Um era temporário.

d. Um foi confirmado com sangue de animais.

e. Um era falho.

f. Um foi estabelecido sobre a promessa do povo.

g. Um não tinha mediador.

h. O velho concerto não fizera provisão para o perdão dos pecados.

c. Ambos tiveram a lei de Deus como base.

d. Ambos foram feitos entre Deus e o povo.

e. Ambos foram estabelecidos sobre promessas.

a. O outro foi chamado o novo concerto.

b. O outro foi chamado o segundo concerto.

c. O outro é um concerto eterno.

d. O outro o foi com o sangue de Cristo.

e. O outro é um melhor concerto.

f. O outro sobre a promessa de Deus.

g. O outro tem um Mediador.

h. O novo concerto tem provisão para o perdão dos pecados.

**Pense:**

4. A parte do Pai no concerto eterno. . . . Ele aceitou o oferecimento feito. . . . Não havia alternativa.

5. O Pai também concordou que a visão feita pelo sacrifício de Cristo, foi feita filhos de Deus.

6. Ele perdoaria os seus pecados.

7. Ele ouviria suas orações.

8. Ele imputar-lhes-ia a justiça de

9. Ele os ressuscitaria da sepultura

10. Ele garantir-lhes-ia o inapreciável

11. Ele os restauraria em seu lar renovando a Terra e nela colocando os Se

12. Ele habitaria com eles para sempre.  
*Drama of the Ages*, pág. 365.

### **Textos para Re**

Jer. 31:33

Efés. 2:8-1

### **Definir ou Ide**

“Melhores promessas”  
Concerto

---

# Our Firm Foundation

A Report of the Seventh-day Adventist Bible Conference

Held September 1-13, 1952, in

The Sligo Seventh-day Adventist Church

Takoma Park, Maryland

VOLUME I

---



REVIEW and HERALD  
PUBLISHING ASSOCIATION  
WASHINGTON, D.C.

## Contents

BY WAY OF INTRODUCTION	
General Introduction .....	11
The Bible Conference— <i>W. H. Branson</i> .....	14
The Bible Conference in Prospect— <i>F. D. Nichol</i> ..	19
The Bible Conference Organized for Work .....	29
Delegates to the Bible Conference .....	36
OBJECTIVES OF THE BIBLE CONFERENCE .....	43
<i>W. H. Branson</i>	
RECENT DISCOVERIES CONFIRM THE BIBLE .....	59
<i>Siegfried H. Horn</i>	
CHRIST THE CENTER OF ALL TRUE PREACHING .....	117
<i>M. K. Eckenroth</i>	
THE SPIRIT OF PROPHECY IN THE REMNANT CHURCH ...	189
<i>D. E. Rebok</i>	
THE GOSPEL IN TYPE AND ANTITYPE .....	299
<i>W. G. C. Murdoch</i>	
THE ATONEMENT AND THE CROSS .....	357
<i>Taylor G. Bunch</i>	
THE COVENANTS AND THE LAW .....	435
<i>Edward Heppenstall</i>	
LIFE ONLY THROUGH CHRIST .....	493
<i>W. L. Emmerson</i>	
THE INCREASING TIMELINESS OF THE THREEFOLD MESSAGE .....	543
<i>F. D. Nichol</i>	
ANTICHRIST IN HISTORY AND PROPHECY .....	623
<i>Frank H. Yost</i>	
PRESENT UNMEASURED OUTREACH OF THE THIRD ANGEL'S MESSAGE AND THE FINISHING OF THE WORK	717
<i>E. D. Dick</i> (Sabbath Sermon, September 6, 1952)	

## The Covenants and the Law

By

EDWARD HEPPENSTALL

## The Covenants and the Plan of Redemption

### I—Introduction

The Seventh-day Adventist Church has been entrusted with the Word of God. The Word of God presents both gospel and law. The great responsibility of the church has always been and still is to teach and to preach the Word of God as both law and gospel. The great task of Seventh-day Adventists can be seen in contrast with the antinomian teachings through the centuries, and with the decline of true righteousness in our time.

The problems and issues connected with the relationship of the law and the gospel appear exceedingly complex. The first problem centers in the place and function of the cove-nants in the great controversy. The Bible describes two cove-nants: one everlasting, the other temporal; one new, the other old; one perfect, the other faulty. The problem is whether these reveal two methods of God in dealing with men.

The position has often been taken that Israel's readiness in accepting the Sinaitic covenant presented to them by God implies that they accepted without due consideration, and without realizing their utter inability to fulfill the terms of this covenant. It is believed, further, that "the old covenant" experience predominated for the next fifteen hundred years, until the time of Christ, when the new covenant became the constitutional basis of the church.

These two covenants have been interpreted by many

**ADVENTISMO**

**VIVO**

